

[View in browser](#)

# Centro de Estudos Interdisciplinares – CEIS20

## Newsletter Mensal Maio 2023 📣

"Uma água de Maio e três de Abril valem por mil"

*Provérbio popular português*

©Cláudia Morais



## Editorial – Luís Trindade



©Tinta da China

## Correspondências

Organizamos muitos eventos científicos. Há quem diga até que o fazemos em demasia, que passamos tanto tempo a organizá-los que nos falta esse tempo para ir aos eventos dos outros, passar umas horas e dias a ouvir, discutir e partilhar. E damos, claro, muitos nomes aos eventos que organizamos, sem que muitas vezes pensemos bem por que chamamos conferência ou seminário, simpósio ou palestra, ao que estamos a fazer. Mas o tempo que não temos para colóquios e debates também falta dentro dos próprios eventos, nas intervenções a correr com dez minutos para “questões” finais. O resultado é que aprendemos pouco nessas ocasiões, apressados com o prazo final e o horário para cumprir, que só dão tempo ao que está próximo – disciplinas, colegas, instituições – e nos confirma o que já sabíamos. Tim Ingold (que a pandemia impediu de vir ao CEIS20 dar uma conferência, ou oficina...) propôs recentemente que nos voltássemos a corresponder, como quando escrevíamos longas cartas e ficávamos à espera da resposta. Talvez isso nos permitisse recuperar um cuidado e espontaneidade perdidos na comunicação contemporânea. A correspondência dá-se tempo, implica ‘atenção e deliberação’ na escrita e pede ‘a paciência da espera’ na leitura. O que seria um evento sob a forma de correspondência? Que tipo de conhecimento ganharíamos em mensagens lentamente lançadas sem hora marcada nem prazo para a resposta? Talvez fosse algo semelhante ao que o mesmo Ingold propôs para superarmos os domínios

disciplinares, para além do interdisciplinar e do transdisciplinar (que lhe parecem ainda negociações territoriais): uma libertação da imaginação do seu ‘confinamento dentro dos conceitos e idiomas’ disciplinares. O tempo da imaginação é o da espera da correspondência, quando dialogamos mentalmente com a resposta, imaginada, do nosso interlocutor. O trabalho académico como uma carta em circulação, uma conversa à solta (e por isso aberta à contingência e à alteridade), sempre pronta a ser retomada, sem despedida nem sessão de encerramento.

### Luís Trindade

Vice-Coordenador do CEIS20 (2020 - 2023)

---

## Podcast CEIS20



©Noom Peerapong

### Coordenação do Grupo 4 em entrevista ao CEIS20

Leonor Losa, Vânia Rodrigues e Fernando Matos Oliveira são os coordenadores do **Grupo 4 – Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais** e os convidados do mês de maio do Podcast CEIS20, que agora é disponibilizado em formato vídeo. Leia em seguida alguns excertos desta entrevista ou veja-a na íntegra seguindo o [link](#).

---

- **Quem são, o que fazem, onde?**

**Vânia Rodrigues [VR]** – Venho de uma carreira nas artes performativas. Durante quase 20 anos fui gestora cultural. [...] Foi só depois de ter feito o Doutoramento aqui na UC em Estudos Artísticos que decidi dedicar-me plenamente à investigação. [...] Sou investigadora responsável [...] [pelo projeto] Greenarts que se dedica à reflexão entre esta interseção entre a criação e a produção artística e esse monumental desafio que é a sustentabilidade ambiental e as exigências ecológicas.

**Leonor Losa [LS]** – Sou musicóloga de formação, [...] licenciiei-me em Ciências Musicais na Universidade NOVA de Lisboa, onde fiz também o mestrado e o doutoramento. A minha área de especialização [...] [é] a Etnomusicologia [...]. O meu trabalho [nessa área] tem tido vários

percursos distintos: no início dos anos 2000 trabalhei a indústria discográfica em Portugal [...]. Depois de duas décadas em Lisboa, achei que era tempo de conhecer novas colegas, encetar novos diálogos numa perspetiva interdisciplinar [...]. Estou no CEIS20 há cerca de um ano e sou Professora Auxiliar na FLUC no curso de Estudos Artísticos [...].

**Fernando Matos Oliveira [FMO]** – Tenho vindo a colaborar em trabalho docente e de investigação na FLUC, desde inícios da década de 90 do século passado. Comecei pela área dos estudos teatrais, de dramaturgia, literários e, a certa altura, juntámos um grupo que promoveu o lançamento de uma área de formação nova, o curso de Estudos Artísticos, com o qual tenho vindo a colaborar nas últimas duas décadas, no sentido de desenvolver o ensino das artes na universidade. [...] [Tenho] tentado defender as artes na UC, no que diz respeito às condições de criação, produção e programação, nomeadamente num período ainda alongado no qual estive a acumular a direção do Teatro Académico de Gil Vicente.

- **Como se caracteriza o Grupo 4 do CEIS20 e qual o seu enfoque a nível de investigação?**

**FMO** – O Grupo [4] é o lugar das artes no CEIS20, das artes no plural: congrega os estudos da imagem, do cinema, das artes performativas, da música e do som, e também das mediações artísticas de processos históricos e de imaginários políticos em relação com as artes e com os fenómenos estéticos [...]. Agrega um conjunto de interesses e de investigadores que cruzam estas disciplinas [...]. O desafio do Grupo é, também, neste conjunto vasto de interesses, organizar um programa de ação para o futuro.

**VR** – [...] A este foco de investigação crescente no campo das artes, tem[-se] procurado acrescentar [...] as atividades comumente designadas como extra-artísticas, ou seja, tudo o que tem que ver com os processos de institucionalização da arte, com o aparato político-discursivo que rodeia os contextos em que a arte é concebida, os modos como circula, os pressupostos em que assenta o financiamento público da atividade artística [...].

**LL** – [...] Muitas vezes, quando pensamos nas artes, pensamos em algo que se passa numa esfera exterior à sociedade, uma esfera própria e que, por vezes, é analisada fora do nosso quotidiano e da nossa realidade mais prosaica. O Grupo 4 [oferece] um contexto para pensarmos a arte enquanto cultura, enquanto elemento da sociedade, e pensarmos a transformação social através da própria cultura expressiva [...] como o sítio onde a sociedade também acontece.

- **De que forma a investigação produzida no Grupo 4 é interdisciplinar?**

**VR** – No Grupo 4 convergem muitas linhas de investigação que praticam a interdisciplinaridade [...]. Nalguns casos, ela é não só intensa, mas é quase constitutiva, porque decorre do tipo de problemas complexos que os investigadores analisam. A partir do momento em que nos propomos dar atenção à interseção entre a produção de arte (ou cultura, em sentido mais lato) e as diversas transformações sociais, estamos permanentemente a ter de mobilizar campos de conhecimento diversos, a ter de desafiar inteligências que estavam convencionalmente dispersas por determinadas disciplinas. [...]

**FMO** – [...] A questão da interdisciplinaridade no nosso Grupo é muito relevante porque as mediações tecnológicas contemporâneas, a aceleração do tempo, tem vindo a colocar questões muito urgentes às disciplinas tradicionais, até no âmbito artístico e dos estudos artísticos. Há uma certa erosão das fronteiras disciplinares que é muito clara na criação contemporânea [...] e isso é motivo de reflexão interna do Grupo e também de ação estratégica que pretendemos desenvolver [...].

**LL** – [...] O Grupo 4 acolhe [...] perspetivas emergentes sobre a investigação artística, e a prática artística também como investigação, ou seja, o modo como a produção artística, criativa, o gesto criativo, é em si mesmo conhecimento [...].



- **Perspetivas sobre o futuro do Grupo 4, linhas de ação que desejem partilhar connosco.**

**FMO** – Algo que temos falado é dessa importância de fazermos neste Grupo um trabalho de coordenação das artes [...] porque a UC tem, nesse ponto, algumas vantagens que pode aproveitar [...], nomeadamente a existência de uma estrutura de produção e programação como o Teatro Académico de Gil Vicente, estruturas expositivas como as galerias que estão no Colégio das Artes... Portanto, este tipo de equipamentos que existem e têm atividade intensa, podem ganhar escala, coordenando o seu trabalho e a sua ação, nomeadamente em relação com o nosso Grupo. Uma das coisas que queremos fazer é aproximar estas dinâmicas [...] e reivindicar essa legitimação da arte como produção de conhecimento e como conhecimento [...].

**VR** – [...] Nós [Vânia e a Leonor] respondemos a esta pergunta com alguma cautela, com uma enorme ressalva de quem está a chegar, a fazer um esforço de conhecer profundamente o Grupo para poder dinamizá-lo a partir do repto que o Fernando assinalou, e de outros que queremos abraçar. [...] [É necessário] entrar em diálogos internacionais. [...]

**LL** – Existe uma vontade, na qual eu me espelho pessoalmente, que é a do reforço das dinâmicas entre os investigadores, para lá da interdisciplinaridade, fomentar cada vez mais uma interrelacionalidade e uma produção dialógica de conhecimento [...].



# Destaques

## Eixos do Conhecimento Interdisciplinar

 <p>24 de janeiro <b>Alain Musset</b> École de Hautes Études en Sciences Sociales Geografia</p>	 <p>21 de março <b>Olalla Lopez Costas</b> Universidade de Santiago de Compostela Arqueologia e Tecnologias do Ambiente</p>	 <p>18 de abril <b>Bastien Llamas</b> University of Adelaide Ciência Biomédica e Bioinformática</p>
 <p>14 de fevereiro <b>Guilherme Cárreira</b> Universidade Federal do Rio de Janeiro Estudos Filmmicos</p>	 <p>28 de março <b>Richard Cohn</b> Yale University Conceptualização Musical</p>	 <p>2 de maio <b>Clare Birchall</b> King's College London Cultura Contemporânea e Comunicação</p>
 <p>28 de fevereiro <b>Jean-Michel Guieu</b> Université de Paris-1 Panthéon-Sorbonne História Contemporânea</p>	 <p>11 de abril <b>Milena Dragičević Šešić</b> University of Belgrade Interculturalismo e Mediação nas Artes</p>	 <p>30 de maio <b>Justin O' Connor</b> University of South Australia Política Cultural e Indústrias Criativas</p>

As iniciativas científicas de carácter interdisciplinar promovidas pelo CEIS20 e integradas na missão científica do **Doutoramento em Estudos Contemporâneos**, trazem à Universidade de Coimbra um conjunto de académicos de **renome internacional** ao longo deste segundo semestre. A próxima sessão prevista é:

- **30 de maio – Justin O' Connor** (University of South Australia)  
*Reclaiming Art and Culture for the Common Good*  
14h, Anfiteatro IV (5º piso da FLUC), entrada livre.

Acompanhe todas as novidades deste ciclo e saiba [mais informações](#).



Até 6 de junho

### **Bolsas FCT Doutoramento CEIS20 – DEC**

#### *Estudar as incertezas da complexidade contemporânea*

Porquê fazer o Doutoramento em Estudos Contemporâneos (DEC) na Universidade de Coimbra? Neste programa preparamos uma nova geração de investigadores/as a melhor compreender e atuar sobre as incertezas da complexidade contemporânea, num ambiente intenso de criação de conhecimento interdisciplinar. O DEC promove o estudo dos processos e sistemas complexos inerentes às relações entre os domínios do Humano, da Sociedade e do Artefato (material e imaterial), através das transformações interativas do tempo, da natureza e do meio ambiente. [Saiba mais](#).

© Alexander Wende

Até 12 de junho

## Candidaturas a Bolsas de Pós-doc Marie Skłodowska-Curie



Encontra-se aberto o período de candidaturas a bolsas de pós-doutoramento do programa *Marie Skłodowska-Curie – Horizon-Europe*. O **CEIS20** convida à apresentação de manifestações de interesse no âmbito do concurso de bolsas individuais de pós-doutoramento Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA) – 2023, um dos programas de bolsas de investigação mais prestigiados e competitivos da Europa. O prazo para submissão de propostas termina a **12 de junho 2023**. [Saiba mais](#) informações.

©European Commission



## Omar Costa Hamido é o primeiro investigador com bolsa Marie Curie acolhido pelo CEIS20

Enquadrado pela abordagem e trabalho interdisciplinares que este Centro tem vindo a desenvolver, **Omar Costa Hamido** (investigador integrado do Grupo 4 – Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais) obteve uma bolsa Europeia de pós-doutoramento, no âmbito das prestigiadas ações **Marie Skłodowska-Curie**, tendo o **CEIS20** como instituição de acolhimento. O projeto apresentado, **IIMPAQCT** (Integrated Interdisciplinary Music Practice And Quantum Computing Technologies) é um projeto de investigação artística e tecnológica que visa estabelecer o uso da computação quântica como ferramenta relevante para a prática criativa e investigativa de artistas dentro e fora da academia. [Saiba mais](#).

5 de junho | 10h | Casa da Escrita

## A Canção de Coimbra em Debate



No âmbito do **10º Aniversário** da Classificação Universidade de Coimbra, Alta e Sofia como Património Mundial **UNESCO**, o **CEIS20** organiza o encontro **“A Canção de Coimbra em Debate”**. Será apresentado o projeto científico **“A Canção de Coimbra em Debate: uma Proposta de Investigação Integrada”** seguido de debate com a comunidade. A **entrada é livre**. [Saiba mais](#).



©Cláudia Morais



## CEIS20 integra novo projeto europeu OppAttune

Em abril de 2023 teve início o projeto em regime de consórcio transnacional **OppAttune – Countering Oppositional Political Extremism through Attuned Dialogue: Track, Attune, Limit**, cuja equipa portuguesa é acolhida pelo

CEIS20 com **Joana Ricarte** como Investigadora Responsável (investigadora colaboradora do Grupo 1 – História, Memória, Políticas Públicas). Financiado pela Comissão Europeia através do programa Horizonte Europa, o OppAttune conta com 17 instituições, oriundas de 15 países, e terá a duração de três anos (2023-2026). O projeto pretende estudar a evolução do extremismo político e a sua influência no diálogo social e político contemporâneo, desenhando uma estratégia para lidar com o pensamento de oposição e contribuir para o fortalecimento da resiliência democrática. [Saiba mais](#) sobre este projeto.

©Alex Radelich

## Rede Escolar: 20 Anos de Transformação com Fundos Europeus na Região Centro

No âmbito do Congresso Rede Escolar – 20 anos de Transformação, e da exposição denominada **Rede Escolar: 20 Anos de Transformação com Fundos Europeus na Região Centro**, foi



publicado o livro homónimo. Editado pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e tendo como coautores os investigadores integrados do CEIS20, **António Rochette Cordeiro** e **Carolina Coelho** (Grupo 5 - GRUPOEDE), o livro pretende mostrar a transfiguração da rede escolar da Região Centro, através de construções de raiz, ampliações/requalificações e grandes remodelações, que foram empreendidas nas últimas duas décadas. Este volume encontra-se disponível na **Biblioteca do CEIS20**.



©Cláudia Morais

---

**Consulte outros eventos e atividades que envolvem o CEIS20 e os seus investigadores no Website do CEIS20**

[Notícias](#)

[Conferências & Seminários](#)

[Novidades Editoriais](#)

[Formação](#)

[Call For Papers](#)

[Oportunidades de Financiamento](#)

---

**Centro de Estudos Interdisciplinares – CEIS20**

Rua Filipe Simões n° 33,  
3000-457 Coimbra, Portugal

239 708 870  
geral.ceis20@uc.pt



[Unsubscribe](#)

